

A regressividade tributária: uma comparação do mínimo existencial do homem contemporâneo e o ônus de manter o Estado através dos tributos, especificamente os de consumo

Midyan Monticeli*

Resumo: O artigo refere-se à disparidade da tributação do consumo brasileiro quando observada a capacidade econômica do contribuinte. Realizado por meio de pesquisa documental, diante de uma abordagem hipotético-dedutiva, por procedimento comparativo, o conteúdo busca garantir a visão extensiva dos direitos. De forma sistemática, foram analisadas características, princípios e doutrinas. O texto visa buscar um fundamento mais propício para atingir o princípio da igualdade na cobrança do tributo do consumo, permitindo uma melhor subsistência do contribuinte de baixa renda. O argumento central do artigo é aplicar a tributação do consumo de acordo com a essencialidade dos produtos, sendo esses identificados pela seletividade, visando garantir mínimo existencial e dividindo proporcionalmente o ônus de manter o Estado. O tema é de grande debate e importância jurídica, mas de pouco recurso normativo, pois não há uma norma específica, como pode ser compreendido a seguir.

Palavras-chave: Mínimo existencial. Essencialidade. Igualdade. Seletividade.

* Bacharela em Direito pelo Centro Universitário Metodista – IPA e Técnica em Administração pelo Instituto Pró-Universidade Canoense – IPUC.